

BRASIL VAI IMPLANTAR SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

Dentro de semanas chegará à Câmara de Deputados projeto de lei, que regulamenta no Brasil a TV por Cabo, o mais novo veículo de comunicação, já em uso em várias cidades dos Estados Unidos. O participante do sistema, em sua casa, poderá escolher um dos 20 ou mais canais, e dentro de um canal, o programa que quiser, desde que o programa esteja "guardado" pelo computador central. Para dar um exemplo brasileiro. Você poderia ver hoje, na sua casa, a pedido seu, feito por botões e sem a interferência de ninguém. um capítulo de novela que Você não pôde ver na semana passada, ou que gostaria de rever

Há uma empresa já interessada em montar o sistema no Brasil. O novo veículo dá grande quantidade de informações e chances de escolha, e neste particular é altamente positivo. Contudo, acontece que os computadores centrais vão marcar todas as suas escolhas. E marcarão, porque Você só paga os programas a que Você assistiu.



Isso significa que os donos dos computadores centrais, aos poucos, terão a ficha completa de todos os gostos, preferências, interesses e manias do usuário do sistema. Uma outra empresa poderia comprar sua ficha e fazer uso dela contra Você. O novo veículo poderá significar o fim da privaticidade, ferindo de cheio o artigo 12 do Código dos Direitos Fundamentais do Homem.

Por esta e outras razões fortes, é importante que os nossos Deputados, ao legislarem sobre a implantação e o uso da TV por Cabos, não se atenham apenas nos aspectos técnicos e legais-comerciais. Mas também ao aspecto ético e moral. Para que o homem não acabe peteca no jogo comercial de empresas nacionais e multinacionais.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.



IGREJA DECLARA QUE O NORDESTE TEM SOLUÇÃO

Maceió (CIC) Grandes problemas assolam o Nordeste brasileiro como a grilagem de terras, a falta de uma educação adequada, a estiagem que neste ano reduzirá as safras até 70% deixando mais de 250 mil desempregados. A Igreja, na pessoa de dom Aloísio Lorscheider, declarou que os problemas sócio-econômicos e culturais do Nordeste não são um "mal crônico". Embora admitindo que a região é o "maior desafio brasileiro", d.sse ser necessário "que todos tenham convicção de que a pobreza do Nordeste, tanto cultural como econômica e até religiosa, deve ser combatida até que desapareça". Mas para superar esses obstáculos os nordestinos precisam estar unidos, receber auxílio das regiões mais ricas bem como uma educação básica e uma mudança de mentalidade.

CNBB DENUNCIA POLÍTICA ECONÔMICA

Brasilia (CIC) Num documento entregue ao Planalto — Subsídics para uma Política Social — a CNBB culpa a política econômica brasileira de haver gerado uma "insatisfação generalizada" ao promover a concentração de rendas e não aten-

der às necessidades do povo nem atingir seus objetivos de combater a inflação e reduzir a dívida externa. O documento afirma ainda que o milagre brasileiro foi pago em grande parte pela erosão dos salários e pelo arrocho salarial por eles sofrido durante tantos anos.

Promoção - O documento propõe que os vencimentos dos funcionários públicos sejam incluídos na revisão semestral dos salários; que se promova e se incentive as pequenas e médias agroindústrias nas próprias regiões produtoras, valorizando a mão-de-obra local; que se faça uma revisão séria da política da terra e da estrutura fundiária, garantindo a permanência na terra daqueles que nela trabalham, dando assistência jurídica e financeira para a produção de alimentos-base pelos pequenos produtores, proprietários, evitando a proletarização de mão-de-obra rural e a exploração da mão-de-obra dos bóiafrias, das mulheres e dos menores; que a política econômica deve ser orientada no sentido de "investir no homem", criando condições de valorização do capital humano.



Não use truques para esconder suas espinhas. Acabe com elas

Acnase não é um creme para cobrir ou disfarçar as espinhas. Acnase é um creme que elimina a acne, (espinha ou cravo), e deixa sua pele limpa e bonita. Se você é do tipo que quando tem um problema gosta de resolvê-lo, use Acnase.



À venda nas farmácias e drogarias



AVE MARIA è uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 en a DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73
BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator: Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação: Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial: D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Dalmizia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administracão e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) -Cx. Postal 615

01000 - São Paulo, SP.

Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

 Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correjo.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PRECOS:

 Número avulso
 Cr\$ 8,00

 Ass. anual (simples)
 Cr\$ 140,00

 Ass. benfeitor
 Cr\$ 250,00



João Paulo II realizou mais uma peregrinação de paz. Desta feita, visitou a Irlanda e os Estados Unidos. Neste número, a Ave Maria mostra alguns momentos importantes da visita do Santo Padre à Irlanda, onde implorou aos homens de boa vontade que, em nome do amor, não façam uso da violência. (No próximo número apresentaremos a visita de João Paulo II aos Estados Unidos.) (Pág.6).

Dia 15 de novembro é dia da Proclamação da República. A nação toda se ufana cada vez que celebra uma data histórica. Mas muitas coisas mais aspiramos para a nossa Pátria. Não só nos aspectos materiais mas, sobretudo, nos morais. Gostaríamos de ter uma Pátria onde sentíssemos, a cada dia que passa, um crescimento cada vez maior na unidade, na liberdade e na fraternidade. (Pág. 9).



Credo das humanas angústias

A nossa fé não deve ser cega. Quando dizemos que cremos no Criador, devemos ter consciência de que diante do mundo, a ser construído por nós, devemos ter responsabilidade e não nos omitir naquilo que nos compete. Se cremos no Filho que nos deu a vida com generosidade, o nosso viver não pode ser egoísta ou mesquinho. Se cremos no Espírito de Amor, como alma da vida, o perdão será o sinal de que a morte foi vencida. (Pág. 12).

Dia 04 de novembro é dia de todos os santos. Quando recitamos a Profissão de fé da Igreja Católica, dizemos: "Creio na comunhão dos santos". Cremos na unidade de todos os batizados, sejam vivos ou falecidos. É uma das verdades de nossa fé, de que existe um vínculo de amor, de amizade, de ajuda tão forte entre os que crêem em Cristo, que transcende à própria morte. É a vida do Espírito Santo de Deus da qual participamos. (Pág. 5).





No dia de finados, muitas lembranças voltam à tona, muitas feridas voltam a sangrar. A morte não é agradável a ninguém. Nem a sua lembrança. Para o Cristão, a morte não é um fim, mas uma passagem para uma vida nova. A cruz de Cristo, prenúncio da ressurreição, lhe dá um significado diferente, é sinal de vida e ressurreição. A nossa esperança está em que, com a ressurreição, Cristo "Destruiu a nossa morte". (Pág. 10).



Jesus enosso

amigo

PARA VOCE, OTINOS LIVROS PARA LER PRESENTEAR



ALVORECER DO CRISTIANISMO

- Antônio de Lorena

História da Liturgia e da Igreja.

Resumo muito bem elaborado da Igreja nos primeiros séculos de sua organização interna. Os primeiros cristãos, os locais de reunião e as catacumbas. O culto religioso. A missa nos primeiros séculos. As perseguições. Os julgamentos. As penalidades. As atitudes dos cristãos. As apostasias.

Um livro escrito em linguagem fácil e atraente que lhe trará muitos conhecimentos sobre a história de nossa religião cristã.



Em estilo agradável e sempre bem pensado o diretor desta nossa revista brinda os numerosos leitores com 26 reflexões sobre assuntos de atualidade — a fartura, a solidariedade, a alegria, a esperança, sonhos, os santos, o índio, finados, a mulher e a mãe. Vale a pena achar tempo e pensar nessas coisas.

JESUS É NOSSO AMIGO

Livrinho original e bem diferente, para a iniciação religiosa das crianças de curso primário. Todas as páginas ilustradas com desenhos dos conhecidíssimos personagens Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, o Anjinho e outras figuras de Maurício de Sousa. Livrinho rico em ensinamentos para ajudar a formação da criança no sentido religioso, através de imagens familiares de seu mundo. Muito bom, bom mesmo, para presentear seu filho, sua sobrinha, seu afilhado, netinho, primo, irmãozinho, seu aluno de escola ou catecismo. Esteja certo, todo esse mundo pequeno vai "adorar" um presente que nem imaginou.

NESTA CAMPANHA TODOS SAEM GANHANDO, ESPECIALMENTE VOCÉ.
NOSSA INTENÇÃO É AUMENTAR O NÚMERO DE ASSINANTES E LEITORES.
MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS SUA REVISTA "AVE MARIA"
TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM?
POR EXEMPLO, SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS?

AQUI ESTÁ SUA OPORTUNIDADE DE COLABORAR

APROVEITE, DIVULGUE UMA BOA MENSAGEM E GANHE TRÊS ÓTIMOS LIVROS.

Para você ganhar os livros acima é fácil:

- 1 Procurar 3 novas assinaturas.
- 2 Preencher com clareza os cupons abaixo.
- 3 Juntamente com os cupons, enviar o valor das 3 assinaturas conseguidas (Cr\$ 420,00), em VALE POSTAL, pelo Correio.
- 4 Endereçar tudo em nome da Revista "AVE MARIA" Caixa Postal 615 01000 São Paulo.

ENDERE	ÇO DE QUEM MANDA A	S ASSINATURAS	SEGUNDO ASS	SINANTE	
Nome			Nome		
Rua			Rua		
CEP	Cidade	Est.	CEP	Cidade	Est.
PRIMEIRO ASS	SINANTE		TERCEIRO ASS	SINANTE	
Nome			Nome		
Rua			Rua		
CEP	Cidade	Est.	CEP	Cidade	Est



A COMUNHÃO SANTOS

É uma verdade de Fé, da Igreja católica, que repetimos no *Creio: a comunhão dos santos*. Também é verdade de Fé, para todo católico, *a Igreja santa*.

A palavra *Igreja* (ec-clésia) quer dizer sociedade, união de pessoas, no nosso caso, que conservam a prática da mesma Fé. Isso supõe unidade, na doutrina e no viver essa doutrina. E a autenticidade dessa vivência de fé define os *fiéis*, distinguindo-os dos infiéis.

Santo é o que guarda a fidelidade ao seu compromisso de Batismo. É aquele que assume na vida realizar o que Cristo ensinou: sejam perfeitos como o Pai do Céu é perfeito. E a vida de Cristo é sua doutrina. Copiar em si essa doutrina é fidelidade e santidade. O santo e o fiel são a mesma coisa. A sociedade (ec-clésia), formada por fiéis ou santos, é santa. Por isso dizemos: creio na Igreja santa

O Batismo pela água, é o sinal da vida da Igreja, ou dos fiéis. O Batismo no Espírito Santo é a própria vida da Igreja a caminhar no crescimento da Fé, que é santidade. Por isso dizemos: creio na Igreja santa.

Todos os batizados nessa Igreja, que conseguem manter a fidelidade na sua vida cristã, a santidade, são os Santos. Há os santos que já se foram da terra e estão na Glória do Pai. Nós impropriamente os chamamos "os nossos mortos", na realidade são os que possuem a Vida eterna. Há os santos que se "purificam" no passar desta vida. Nós os chamamos "almas do purgatório" (purificatório) e incompreensivelmente os fixamos nesse estado, indefinidamente, num tempo e num espaço que não exis-

tem mais, apegados às nossas medidas humanas e esquecidos da infinita misericórdia do Pai. É nossa miséria diante do mistério. E há os santos que ainda estamos na terra, na vida de cada dia, em cada idade, estado e profissão, mas, cristãos que buscam o bem, que acreditam no Cristo e se esforçam por seguir o que Ele ensinou, vivem os seus sacramentos para o crescimento na graça e têm a humildade de se saberem imperfeitos, mas confiantes na força do amor. Os santos inacabados, mas que tentam e tentam sempre chegar ao termo, à configuração com Cristo. Os santos que precisam de ajuda e recorrem confiantes aos irmãos do céu que tudo têm em Deus. Nós, parcela dessa Igreja santa.

E a confiança, a intercessão, o interesse de uns pelos outros, aqui e lá, e a ajuda, o continuado servir, na prece e no dom — é a comunhão dos santos! Por isso, rezamos: creio na comunhão dos santos.

É dos mais lindos dogmas de nossa Igreja. E a gente o conhece tão pouco! Quase não refletimos sobre ele, não o aprofundamos. E quase inconscientes o praticamos!

No Dia de Finados, que o nosso sentimento guarda mais a idéia dos "mortos", avivemos nossa Fé, vivamos essa verdade e ofereçamos nossas preces e flores aos nossos santos da eterna Vida.

P. Elias Leite

Ilustração Pedro Ribeiro



JOÃO

PAU

O Papa João Paulo II já é conhecido como o "peregrino da fé" e "mensageiro da paz". Agora realizou sua terceira viagem ao exterior — (antes visitara o México e a Polônia) — visitanto a Irlanda e os Estados Unidos da América.

Por ocasião de sua passagem pela Irlanda, (29/9, 30/9 e 1/10/79), o Papa João Paulo II esteve em Dublin. No parque Phoenix celebrou uma missa campal para uma multidão de um milhão e duzentos mil Irlandeses. (Um terço da população total da Irlanda).

Mesmo não podendo visitar a região de Armagh, berço do cristianismo na ilha, por causa dos conflitos constantes, João Paulo II saudou o povo com votos de paz: "Como São Patrício — evangelizador da ilha — eu também ouvi o chamado dos Irlandeses e por isso estou aqui. Cheguei como servo de Jesus Cristo, um arauto dos evangelhos de justiça e amor, como Bispo de Roma e sucessor do apóstolo São Pedro, e com as palavras deste santo ofereço-lhes as saudações de meu coração paz a todos aqueles que estão em Cristo".

João Paulo II destacou a importância do espiritual, criticando as doutrinas materialistas e consumistas: "O materialismo corruptor impõe seu domínio ao homem de hoje de muitas formas diferentes e com uma agressividade que não poupa ninguém. Os princípios mais seguros que são os guias seguros para o comportamento dos indivíduos e a sociedade estão esvaziados por falsas premissas referentes à liberdade, ao verdadeiro sentido da sexualidade humana e à atitude correta em relação aos bens materiais que o progressó tem para nos oferecer".

Para o Papa a amoralidade e a irresponsabilidade levam à violência e à escravidão: "todos querem liberdade em todas as áreas de comportamento humano, novos modelos de moralidade estão sendo projetados em nome de uma pretensa liberdade. Por isso. quando a fibra moral da nação é enfraquecida com o senso de responsabilidade diminuído, o caminho fica aberto para a violência em todas as suas formas e para a manipulação de muitos por poucos". E concluiu: "O desafio, que já estamos enfrentando, consiste na tentação de aceitar como liberdade verdadeira aquilo que na realidade é uma forma de escravidão".

Diante dos acontecimentos trágicos que marcam fundo a história da Irlanda do Norte, embora tenham origens em conflitos entre católicos e protestantes, para o Papa, todos os que confessam Cristo, deveriam buscar na fé e no evangelho caminhos para uma aproximação, para a fraternidade. Longe de os cristãos terem os olhos fechados para os difíceis problemas humanos, pelo contrário, o cristianismo não deve negligenciar diante de quaisquer situações sociais injustas. "O que o cristianismo nos proíbe é procurar soluções para tais situações no ódio, no assassínio de pessoas, no terrorismo".



GOTT OPEREGRINO DA PAZ

Lembrando Paulo VI e outros predecessores, João Paulo II frisou que "a violência é um mal, que a violência é inaceitável como solução dos problemas e que a violência é indigna do homem. Ela destrói tudo aquilo que diz defender a dignidade, a vida e a liberdade dos seres humanos... Ela é uma mentira que vai contra a verdade de nossa fé e da humanidade... Um ulterior acréscimo da violência na Irlanda do Norte não poderá senão arrastar para a ruína a terra que vós afirmais amar e os valores que pretendeis defender. Em nome de Deus, imploro: voltai para Cristo, o qual morreu para que os homens possam viver no perdão e na paz".

Mas todos os acontecimentos têm suas causas que devem ser questionadas para se rever sua validade: "Devemos chamar pelos seus nomes os sistemas e ideologias que são responsáveis por esse conflito. E devemos também interrogar-nos para ver se a ideologia

da revolução trabalha para o verdadeiro bem do vosso povo e dos homens. Será possível, alguma vez, fundamentar o bem dos indivíduos e dos povos no ódio ou na guerra? A luta fratricida não tornará porventura mais urgente a obrigação de procurar com toda nossa força soluções pacíficas''?

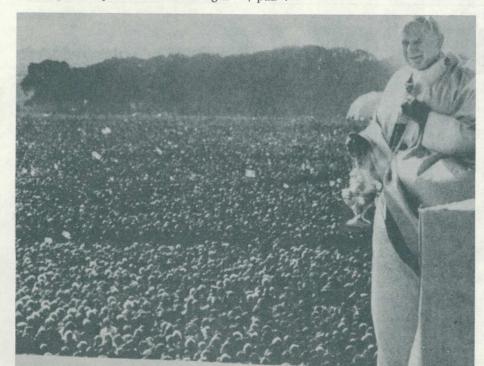
João Paulo II com sua linguagem direta encerrou com uma mensagem de paz aos cristãos protestantes: "Que nenhum protestante irlandês possa pensar que o Papa é um inimigo, um perigo ou uma ameaça. O meu desejo é que os protestantes vejam em mim um amigo e um irmão em Cristo."

Mais ao norte, a 50 km de Dublin, em Drogheda, João Paulo II fez um veemente apelo à cessação da violência para dirigir-se diretamente às organizações terroristas: "Suplico de joelhos que vos afasteis do caminho da violência e que volteis para as vias da paz".

Não deixou de alertar aos jovens para que não seguissem a linguagem do ódio: "Não queirais cuvir as vozes que falam a linguagem do ódio, da vingança e das represálias e não sigais nenhum guia que vos cenduza por vias que levem a infligir a morte".

João Paulo II também alertou aos dirigentes políticos sobre suas responsabilidades diante da paz: "não provoqueis, não admitais e não tolereis condições que sirvam de desculpa ou de pretexto para os homens de violência... Se os homens políticos não se decidirem a agir em prol de uma justa mudança, o campo para os homens da violência estará aberto."

Estas palavras foram ditas durante a cerimônia litúrgica, no período da tarde, no campo de Killineer, a três quilômetros de Drogheda, onde foi erguido um grande altar para reunir cerca de 200 mil pessoas, grande parte vinda da Irlanda do Norte para ver o papa.





POR QUE CATOLICOS Seguidamente sube-se que um

conflito armado e sangrento põe dezenas e até centenas de famílias em luto na Irlanda do Norte. São os católicos e os protestantes travando verdadeiras guerras com motivos mais políticosociais do que propriamente religiosos.

Desde 1170, quando os anglo-normandos invadiram a Irlanda. o ideal de independência do povo irlandês provocava levantes revolucionários.

Já no século XVII, Oliver Cromwell ordenou que as terras do Ulster, região ao norte da Irlanda. fossem confiscadas aos católicos e entregues a colonos ingleses anglicanos. Os protestantes irlandeses eram fiéis à coroa britânica e apoiavam as decisões de Londres, por isso gozavam de muito maiores privilégios que os católicos.

Em 1860, organizou-se a Irmandade Republicana Irlandesa (IRB - Irish Republican Brotherhood), organização revolucionária para libertação dos invasores. E, no começo de século, em 1900, Arthur Griffih funda um partido nacionalista, armado, chamado Sinn Fein. Aderindo a este partido os membros

do IRB, agora IRA (Exército Republicano Irlandês) se tornam organizações cujo objetivo era, e ainda infelizmente é até hoje, a guerrilha violenta contra os protestantes. A tensão entre católicos e protestantes aumentou pradativamente, tanto que, em 1921, um acordo levou a Irlanda a uma divisão: Irlanda do Norte, (os 6 condados do Ulster permanecendo como colônia britânica); e Estado Livre da Irlanda, (os 26 condados do Sul), sob domínio britânico, (Só em 1949 ficara inteiramente independente, como República da Irlanda).

Durante a segunda guerra, o IRA se dividia e sua "ala histórica" (libertação do invasor), já em 1968, com ideais de unificação das duas Irlandas e expulsão das tropas inglesas, voltou a entrar em ação revolucionária. O IRA começou apoiando o movimento dos direitos civis da minoria católica do norte, que era liderado pela jovem deputada

Bernadette Delvin. Era um movimento que lutava contra as limitações econômicas, sociais e jurídicas impostas à minoria católica do Ulster, e à legislação discriminatória em relação a quem não possuía terra ou era pequeno proprietário.

Internamente, o IRA divergiu por causa dos métodos de luta. Houve então uma divisão. Uma ala oficial, moderada, e uma ala radical (o Conselho do Exército Provisório, de Rory O'Brady) que prega a luta armada como a única forma de obter a unificação. O objetivo da ala radical é criar um clima de violência, de terror e mal-estar, para que o Ulster se torne ingovernável e que os ingleses sejam torcados a retirar suas tropas.

Contudo, os conflitos tomaram tal vulto que fez com que, em 1972, a Inglaterra decidisse assumir o controle da região de Ulster. Em 1976, esse controle passou a ter um prazo indefinido. Infelizmente, esta situação continuará tensa, enquanto o governo britânico não se preocupar em buscar com mais empenho um acordo político com base na justiça, na igualdade e no respeito aos direitos humanos.

P. Cláudio Gregianin

Na mesma semana aconteceu a morte de um católico, um judeu, um protestante, um espírita, um maometano, um budista, um evangelista, um agnóstico, um ateu, um capitalista e um comunista.

Chegaram; ou, melhor dizendo, prosseguiram já que o céu não é uma estação nem lugar de parada, segundo minha opinião de católico!...

Viram e constataram tudo, agora dentro de um prisma e uma percepção que ultrapassa os sentidos. E, um por um, foram admitindo que a vida não era nada daquilo que haviam imaginado, nem enquanto viviam nas limitações do corpo, nem agora que já não eram fisicamente limitados.

Um por um, maravilhados, começaram a exclamar:

- É. Não é nada do que eu pensei!
- Não é nada do que me disseram!
- Disseram, mas não entendi que seria desse jeito!
 - Não é como eu neguei!
- Não é o que afirmei tantas vezes daquele púlpito!
- Não é nem sombra do que eu prometia aos que me ouvissem!
- É. Existe mesmo: mas é incrivelmente impossível de explicar em termos humanos!...

P. J. Oliveira, scj

Aí então juntaram suas preces e pediram ao Criador que tivesse misericórdia dos pregadores de religião e dos fiéis, dos ateus e dos agnóticos que ainda viviam na terra.

- Senhor! Que eles usem mais o coração, mas que usem mais a inteligência também! Senão acabarão se distanciando cada vez mais da realidade que é a vida na terra e a vida depois da morte!

E os anjos, que eram muito diferentes daquilo que eles imaginavam que seja um anjo, disseram em coro:

- Amém! Que os homens creiam com o coração e com a cabeça!...



Foi por esses dias.

Um grupo de alunos veio até mim. Cumprimentou-me e perguntou se poderia, ele, o grupo, bater um papinho sobre o Erasil.

Melhor ainda: eles queriam fazer uma entrevista. Outras pessoas já haviam sido abordadas.

Pergunta chave: "Com que Pátria nós sonhamos?"

Algo simples. Algo complexo. Evidente, pedi um tempo.

Rezei bastante. Fui à máquina. Tentei responder...

Goste de minha Pátria.

An!.. Gosto demais. E por pior que seja, não a troco por outra. Nunca!

E porque amo minha Pátria, espero que ela seja cada vez melhor.

Espero que ela se liberte mais do Capitalis no escravizante, sem cair nas garras de Marxismo arrasador.

Espero que em minha Pátria haja liberdade sempre maior, e que a libertinagem seja cada vez menor.

Suspiro por uma Pátria onde o cinema seja decente e construtivo.

Suspiro por uma Pátria onde o cinema largue mão da pornografia, do nudismo, dos tóxicos, das beberragens e cas separações matrimoniais.

Fico sonhando com uma Pátria em que a televisão seja menos negativa.

Fico sonhando com uma Pátria em que as novelas levem às famílias mais união, mais paz.

Sonho com as novelas em que haja menos brigas, menos broncas, mais fidelidade conjugal, mais trabalho, mais honestidade e muito menos "frescuras".

Penso numa Pátria em que os políticos tenham menos papo e muito mais ação. Penso numa Pátria em que cessem as rixas partidárias. Aliás, bestas rixas partidárias...

Penso numa Pátria em que sejam eleitos os elementos realmente capacitados. E não apenas aqueles que sejam ricos ou possam comprar votos à base de comida passageira ou de promessas.

Anseio por uma Pátria em que as repartições públicas sejam mais humanas no atendimento ao usuário e menos burocratizadas. A burocracia é um outro câncer nacional...

Anseio por uma Pátria em que todos possam ter seu pedaço de terra. Por que só um grupo possui tanto e outros inúmeros nada têm?

Almejo uma Pátria em que sejam diminuídas as diferenças salariais. Gozado: por que uns ganham dois mil e uns picos e outros recebem quinhentos mil e lá vai fumaça?...

Almejo uma Pátria onde existam menos assaltos.

Almejo uma Pátria onde haja menos abortos e assassinatos de crianças. E sobretudo, uma Pátria onde o aborto nunca seja legalizado. Nem o aborto, nem o homossexualismo. Embora sejam consequências do divórcio...

Espero que em minha Pátria os pais e os filhos sejam mais unidos.

Suspiro por uma Pátria onde todas as pessoas tenham fé e religião. Fé e religião, não por polenta religiosa...

Fico sonhando com uma Pátria onde mais gente possa ler e estudar.

Sonho com uma Pátria onde haja menos crianças abandonadas ou doentes. Onde os menores não fiquem desabrigados.

Penso numa Pátria em que as autoridades sejam respeitadas pelo povo. Penso numa Pátria em que o povo seja respeitado pelas autoridades constituídas.

Anseio por uma Pátria em que a ordem, o trabalho, o progresso, o bemestar, a cultura e a unidade sejam cada vez maiores.

Almejo uma Pátria onde se dê um carinho especial à FAMÍLIA e à MORAL é bobagem falar em Pátria... Cedo ou tarde, ela, a Pátria, vai para o brejo...

Para concluir, após ter falado tanto na Pátria:

Procuramos ser bons patriotas?
A Pátria não somos nós?...

P. André Carbonera, cmf

ASSINANTES EM FESTA

Sylvio Procópio Assumpção e Pequetita celebraram as Bodas de Ourc de vida matrimonial aos 24 de julho de 1979 em Campinas, SP.

No dia 6 de outubro comemorou Bodas de Ouro de vida matrimonial o casal *Geraldo* Alves Siqueira e Zita Taveira Siqueira.

NA PAZ DO SENHOR

Em Boa Esperança do Sul (SP): Herminia Strozi Ferrari, aos 21/8/79.

Em Monte Alegre do Sul (SP): Beatriz Citrangulo Cobucci, aos 10/8/79; Julieta Carvalho, aos 15/8/79; Alcides Peterline Daolio, aos 3/9/79.

Em Pindamonhangaba (SP): Palmira Lessa Romeiro, aos 21/9/79.

Em Santos (SP): Benedito de Souza, aos 27/9/79.

Em Teresina (PI): João Henrique Gayoso e Alemandra, aos 14/8/79.

Em Pedreira (SP): João Drudi, aos 15/10/78; Alcides Geraldo Alves, aos 29/7/79.

Em Guaratinguetá (SP): Martha Pinto Sampaio, aos 4/9/79.

Em São José dos Campos (SP): Pe. José Rubens Franco Bonafé, aos 3/8/79.

Em São João Nepomuceno (MG): Jodenes Amorim Freitas, aos 15/2/76.

Em Ibitinga (SP): Luiza Costa Quidiquino, aos 11/5/79.

Em Ribeirão Preto (SP): Antônio Paulo Alem, aos 14/8/79.

JOVEM GENEROSA



Quantas vezes Você se fez esta pergunta: O QUE PRECISO FAZER PARA TORNAR-ME UMA IRMÃ RELIGIOSA? E CONSAGRAR MI-NHA VIDA A DEUS E AO PRÓ-XIMO?

As Irmãs Missionárias da Sagrada Família também se questionaram e agora se empenham em todos os tipos de trabalho apostólico e social; principalmente com as crianças e as famílias pobres. Veja o que é preciso fazer: escreva pedindo maiores informações às

Irmãs Missionárias da Sagrada

Família

Rua Tenente Osório, 30 24000 NITERÓI, RJ CARDEAL LEMBRA
A LIÇÃO E O CONSOLO
QUE SIMBOLIZA
A CRUZ
NOS CEMITÉRIOS

CRUZ de CRISTO MUDA o SIGN

proxima-se o dia de finados e se reaviva nos corações a memória e a saudade dos conhecidos e entes queridos que nos deixaram. O pensamento da morte muitas vezes se considera molesto e assustador. Mas hoje não só os ascetas e moralistas, mas igualmente os médicos, ao menos eminentes representantes da classe, recomendam familiarizar-se quanto possível com a irrecusável certeza do termo da própria existência. A morte mais recordada e celebrada é a de Cristo que as cruzes dos túmulos e dos cemitérios representam e muito nos têm a sugerir e inculcar.

Várias causas aparentes e ocultas, políticas e religiosas, levaram Jesus à condenação e à morte. Pilatos não ligava às questões e dissensões de ordem messiânica do povo judaico. Julgava o acusado rebelde à autoridade de César. A inscrição no alto da cruz "Jesus rei dos judeus" exprimiu o motivo em que fundamentou a sentença de execução. Os chefes do judaísmo, ao invés, exigiram apaixonadamente a sua crucifixão e a população o abandonou, todos por motivos de natureza religiosa. Bradaram em altas vozes: "Blasfemou; é réu de morte" (Mc. 14, 61).

A declaração de Jesus feita na presença da alta hierarquia sacerdotal diante do tribunal os confirmou nas suas opiniões: "Vereis o Filho do Homem sentado à direita do poder de Deus e vindo sobre as nuvens do céu" (Mt. 26,64). Eles perceberam que o ensinamento de Jesus sobre o templo, a legislação, o perdão, a preeminência do amor sobre os ritos e preceitos dos textos legais, representavam uma ameaça e um perigo mortal à religião tradicional de Israel. O povo o rejeitou porque imaginava o esperado Messias co-

mo libertador da nação eleita dos opressores romanos, como um poderoso chefe político e guerreiro. Com o poder de transformar as pedras em pão daria à sua gente a abundância dos bens terrenos, segundo a promessa dos profetas, instaurando uma nova origem de paz e prosperidade universal.

EXPLICAÇÃO

esus, ao invés, escolheu e indicou a estrada da pobreza, da humildade, da retidão de espírito, para libertar a humanidade do jogo do mal, do pecado e da morte. Sob o aspecto histórico, portanto, na condenação e na crucifixão de Jesus convergiram três fatos decisivos: o ódio dos dirigentes de Israel, a violência habitual dos romanos em reprimir a rebeldia dos povos subjugados, e a desilusão das multidões. A condenação resultou de um processo montado em que o ódio e o temor prevaleceram sobre a inocência e a justiça. Confessaram-no Judas, o traidor, Pilatos, o juiz pusilânime, o ladrão que morreu ao lado de Jesus, o centurião romano que assistiu à execução da sentença no alto do Calvário.

Mas, acima desta maldade dos homens, expressa em atitudes várias e mesquinhas, o que levou Jesus à morte foi outra força e motivação por ele mesmo indicadas. Filho de Deus, feito igual a nós, podendo destruir as maquinações contrárias, aceitou livremente a morte no cumprimento da missão recebida, anuncia os desígnios divinos da salvação e liberta a humanidade do mal que domina, o pecado. Por isso a

GADO da MO

morte de Cristo não é um trágico acontecimento histórico que interrompe prematuramente a vida de um jovem profeta galileu, não é apenas um lamentável erro fatal da justiça humana, mas, da parte de Jesus, uma doação voluntária da vida pela redenção humana. "Deu a própria vida para o resgate das multidões" (Mt. 20,28). Imprimiu à sua morte um sentido radicalmente diverso da intenção dos culpados por sua condenação. Da parte deles é o resultado do ódio viceral que nutriam, da parte de Jesus é fruto e sinal de amor. Reintegrou a humanidade na amizade de Deus e fez dos pecadores arrependidos filhos de Deus. Na morte de Cristo encontra-se a confluência de dois amores: o amor do Pai pelos homens seus filhos e do amor de Jesus ao Pai e aos homens seus irmãos.

morte de Cristo aconteceu na previsão anunciada de sua ressurreição. A despeito das aparências em contrário, na cruz não sofre e expira um derrotado, um falido, um fracassado, mas um vencedor invicto gloriosamente terminou a sua missão como se comprovaria na manhã gloriosa da ressurreição.

Os acontecimentos do Calvário mudaram o sentido e o rumo da história que já não se encaminha para a morte mas para a salvação e a vida dos homens que aceitam os benefícios de Deus e respondem aos seus apelos. Sofrendo e morrendo na cruz. Jesus mudou misteriosamente a natureza e a significação do sofrimento e da morte dos homens. Associando-se às dores e à morte de Cristo não sofrem e morrem em vão.

Para eles também a dor e a morte transformam-se em fontes de vida, promessas de ressurreição e felicidade. Os sofrimentos e a desgraça em geral, e principalmente os dos inocentes, representam para a razão humana um mistério indevassável e um enigma terrível. Mas se Deus, bom e justo, permite sofrimentos atrozes e a consequente morte dos inocentes, deixando que também sobre eles se desencadeie a fúria dos males físicos e espirituais como se abateu sobre o Filho Unigênito na cruz, a razão é esta que da dor e da morte brota a salvação. Ele "destruiu a nossa morte", não que dela nos livrasse, o que não aconteceu, mas no sentido de que já não nos parece incompreensível e absurda porque tornou-se condição e certeza de ressurreição e de vida.

É a lição e o consolo que as cruzes dos cemitérios simbolizam. Com confiança e tranquilidade o cristão, por isso, se lembrará de sua própria morte em dia e hora incertos. A certeza da redenção nos faz confiar na sorte feliz dos que desapareceram.

Estas considerações parecem contidas nas primeiras duas frases com que começa o admirável testamento de Paulo VI: "Fixo o olhar no mistério da morte e do que se segue na luz de Cristo que somente a clareia, e, por isso, com humilde e serena confiança. Vejo a verdade que deste mistério para mim sempre se refletiu sobre a presente vida e bendigo o vencedor da morte por ter afugentado as trevas e revelado a sua luz".

> D. Vicente Scherer Cardeal de P. Alegre

CGC:

ASSINATURA:

PACOTE N.º 2 CUECAS PARA HOMENS E MENINOS

Quant	Mercadorias	cores	Embalagem	Pr. Unit.	Total
10 pç.	Zorba lisa p/homens	bege, bordô, azul, am.	cx. 1 peça	74,00	740,00
10 pç.	Dog lisa p/homens	bege, bordô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	44,00	440,00
6 pç.	Vermont lisa p/homens	bege, bordô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	40,00	240,00
12 pç.	Elite lisa p/homens	sortidas	pac 6 peças	27,50	330,00
12 pç.	Doguinho lisa p/crianças	bege, bordô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	35,00	420,00
50 peg	as		SEE SEE		2.170,00



De qualquer croace do Brasil, por mais unstante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

A — Não mande dinheiro. Você só paga as mercadorias quando retirá-las no Correio de sua cidade.

- Nós pagamos as despesas de Correio
- Só trabalhamos com mercadorias de 1.ª quali-dade e de grandes marcas nacionais.

PACOTE Nº 4 LENCOS PRESIDENTE

Mercadorias	Quant.	Pr. Unit.	Total
Premier color.escuro	2 dz.	222,00	444,00
Presidente 2720-N colorido escuro	1 dz.	323,00	323,00
Presidente xadrez fundo escuro	1 d.	358,00	358,00
Presidente xadrez fundo claro	2 dz.	290,00	580,00
Premier xadrez	2 dz.	146,00	292,00
Premier	3 dz.	97,20	291,60
Total			2.288.60

0

caixas de 1/2 dz. O lenço Premier de Cr\$ 97,20 se-gue n embalados em pacotes de 1/2 dz.

PACOTE N.º 3 MEIAS PARA HOMENS

Quant.	Mercadorias	Cores	Pr. Unit.	Total
12 pçs.	Aço, lisa, fina, ord. 467	café, mar., pr., bordô	41,50	498,00
12 pçs.	Aço, fina trab., ord. 497	mar., pr., marron	41,50	498,00
12 pçs.	Selene links links ord. 350	café, mar., pr., bordô	32,50	390,00
12 pçs.	Cruz de Malta, fantasia	sortida, cores e desenhos	28,50	342,00
6 pçs.	Finatex, fina, lisa	café, mar., pr., bordô	16,00	96.00
12 pçs.	Willian, lisa, fina, hel.	café, mar., pr., bordô	30,00	360,00
50 peça	IS .	CARROLL TO THE PARTY	and the	2.184,00

DA. — Rua Silva Teles, 540 — CEP 03026 — São Paulo - SP.
Pedimos que nos despachem:
2.170,00 Pacote 3 2.184,00
Pacote 4 2.288,60
lidos até 15/11/79

DATA

Creio em Deus Pai Todo-poderoso. mas que, sendo sabedoria. não quis que os homens fossem inertes, inúteis, e exigiu, assim, que tudo fosse feito por nós,

quando devêssemos fazê-lo. pelo que nos cobraria, com muito mais rigor, as omissões do que propriamente os nossos atos

imperfeitos; creio que Ele criou o céu e a terra, e impôs que continuássemos o Infinito sem nos tirar as limitações do finito; que nos deu a terra para conquistar com a força de nosso braço, com o cansaco de nossos dias.

que a marcou para ser regada com o nosso suor e domada com a nossa capacidade de enfrentá-la, fazendo com que ela fosse nosso berco e nosso túmulo. caminho de nossos primeiros passos

> e abrigo de nossas últimas cinzas, Creio que Um só é Seu Filho,

eterno com Ele e com o Espírito Santo, os 3 formando um Só Senhor: Creio que Ele nos deu muitos filhos. que poderíamos ter e perder, que poderiam ser bons ou não, mas que entregava à nossa responsabilidade, para pedir-nos contas de nossa administração pois as falhas deles poderiam dever-se à nossa incúria e à nossa irresponsabilidade... Creio que o Filho nasceu da Virgem Maria, e era e é Santo, Santíssimo, enquanto muitos de nós nascemos filhos do pecado, fruto do desamor, rebentos do abandono, mas com o mesmo direito à eterna herança de filhos porque nossas falhas não rompem o eterno vínculo de amor que Ele plantou entre o Alto e nós...

Creio que padeceu sob Pôncio Pilatos e que nos limitamos a não querer padecer. mas quantas vezes somos nós os algozes, somos nós quem condena, quem lava as mãos, quem nega, quem prefere Barrabás.

Nós crucificamos, matamos e sepultamos... Mas eu creio que, apesar disso, temos direito e direito de berço, de antes do berço, e depois do berço, à felicidade eterna que Ele, morrendo na Cruz,

conquistou para nós,

que nunca a mereceríamos de nós mesmos... Creio que desceu à mansão dos mortos, para dizer que a morte não é o fim; creio que essa mensagem, nós a recebemos. por bênção e privilégio, até mesmo antes de morrermos nós próprios...

Creio que Ressuscitou ao terceiro dia,

que subiu aos céus...

Creio que, por isso, o pó dos ossos de todos os homens, até mesmo dos meus, poderá ser um dia poeira de estrelas e que meus olhos verão maravilhas e matarão saudades

sem fim. além, muito além do além... onde não há ontem, nem hoje, nem amanhã,

e sempre é apenas sempre sem o medo terrível do nunca...

Creio que, de lá, Ele virá para julgar-nos,

mortos e viventes:

ah, que, nesse dia, Ele tenha a misericórdia que não mereço, a piedade a que não faço jus, a bondade que não é um de meus direitos, e não profira a sentença de morte,

mas que me anuncie, generoso, o viver que não seja castigo, mas, sim, a oportunidade de conhecer a Sua grandeza, que ele fez tangível para os infinitamente pequenos e acessível até para que os mesquinhos, como eu... Creio no Espírito Santo que é amor, amor que resgata todas as culpas, que redime

todas as faltas, que, existindo no coração dos homens, faz que o mal não triunfe e o mau não venca...

Creio na Santa Igreja Católica, que é minha união com Ele e com todos os santos, principalmente os santos pecadores como eu.

ou os pecadores santos, como eu não sou; que não têm auréolas, mas que têm grãos de areia nos joelhos penitentes,

lágrimas arrependidas nos olhos, mãos abertas para ajudar, ouvidos para ouvir, boca para falar,

alma para sentir

e para unir-se à dos que estão acima das nuvens... Creio na ressurreição da carne, conseguida pela mortificação desta, que compensa as falhas, a preguiça o mau uso, tudo aquilo que, exaltando a matéria, oprime e insulta o espírito...

Creio na vida eterna que é integralmente Nele mas que Ele permitirá que também seja a vida do amor de nosso amor, a saudade de nossas saudades,

a compreensão de que não podíamos tudo.

o entendimento de que faz bem o abraço amigo, o corpo que matou a sede, a palavra que consolou a dor,

a voz que pediu perdão que ofereceu compreensão, o mínimo gesto do irmão pelo irmão carente...

Creio que posso dizer AMÉM. AMÉM...

Assim seja, pois assim é, assim será porque, se não mereci a Cruz, senti o travo do espinho, se não fui entregue por Judas, também amarguei a vilania, e principalmente porque Deus nos vê como filhos pródigos e seu coração de Pai é tão grande que ali, na Sua Casa, não haverá maior alegria na

chegada do justo que na do pecador que chora o seu erro e se envergonha de sua fraqueza...

Creio que, por mais longe que eu haja me afastado Dele, Deus me vê com olhos ansiosos como de bem perto; que, por mais fundo que haja caído, a mão Dele ainda alcança o abismo e me oferece apoio para erguer-me e sair... Creio num Deus que é Pai e Irmão dos homens,

Creio num Tudo que é dado ao nada; creio que as portas do inferno não prevalecerão e por elas não passarei porque entre mim e elas estará quem é capaz de perdoar

não sete vezes, mas todas as vezes que meu coração souber dizer: "Errei, Pai, contra o céu e contra Ti,

mas quero o Teu perdão!"

E, porque assim é, não temo, não receio, pois creio, creio, creio.

AMÉM...

TODOS OS SANTOS

O Império Romano expandira-se por todo o mundo conhecido de então. Não havia mais nada a conquistar. Todos os seus inimigos jaziam, vencidos, por terra. A "Pax Romana" fazia-se sentir com mão forte em todas as cidades, vilas e aldeias. Um perigo rondava os ex-combatentes. Seu ardor guerreiro começava a arrefecer. Os heróis, que com sacrifício da própria vida dilataram as fronteiras da Pátria estavam esquecidos. Era necessário e urgente conclamar a todos os vivos as suas virtudes, os seus feitos.

O imperador romano, Agripa, teve então uma idéia genial. Uma idéia que, por todo o sempre haveria de perpetuar a memória dos vultos do passado. Mandou construir o Panteão. O Templo de Agripa foi consagrado no tempo de Augusto a todos os deuses do paganismo.

Mas... "Sic Transit Gloria Mundi". "Como é transitória, como é efêmera, como é fugaz a glória do mundo! Tudo passa! Assim também passou a glória dos romanos. Um novo exército avassalador, invencível, sem dardos nem lanças, conquistara o Império Romano!

Ironia da história. Os novos guerreiros não queriam a guerra: "A Paz do Senhor Esteja Contigo" era o seu cumprimento. Eles não abatiam, não matavam, como faziam os romanos, os seus inimigos. Sua divisa, seu lema revolucionário era: "Amar ao Próximo". "Amar aos inimigos!" Os novos heróis mais lembrados que seus antecessores precisavam de algum lugar que lembrasse, que rememorasse suas virtudes. O Papa Bonifácio IV lembrou-se do velho Panteão de Agripa, agora sem função, sem destino, sem objetivo e para lá mandou transladar as ossadas dos mártires, encontradas nas catacumbas e no dia 13 de maio de 610 dedicou esta nova Basílica ao culto dos mártires e da Virgem Santíssima. A festa desta

Coronel Lagoa

Foto Avelino



dedicação foi tomando, com o tempo, caráter mais universal, sendo mais tarde consagrada à Virgem Santíssima e a Todos os Santos. Foi então que o Papa Gregório IV fixou no ano de 835 a data de 1 de novembro para essa festividade, para essa comemoração. Mais tarde, Gregório VIII transferiu para esta data a dedicação do Panteão. Não mais se cultuavam os numes romanos mas, de então em diante, recordava-se a vitória do Deus Verdadeiro sobre as falsas divindades do paganismo.

A Igreja Militante levanta nesse dia sua voz, estende as mãos à Igreja Triunfante e invoca o patrocínio dos que combateram o bom combate e lograram alcançar a vida eterna.

Os santos do céu são nossos amigos. Eles esperam por nós. Eles querem gozar, de novo, de nossa companhia. Eles querem ter-nos por companheiros na mansão celeste, onde a juventude não tem ocaso e a alegria não tem fim! Celebremos esta festa com todo o fervor, dando Glória a Deus que glorificou os Santos e os constituiu nossos patronos e intercessores.

Glória, Honra e Bênção a Deus, que hoje mais que nunca vemos glorificado nos seus SANTOS'!!

INDÚSTRIA DE DANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS EM MADEÍRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC

Fábrica: Av. Sarta Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC Escritório, Depó∋to e Exposição: Rua Colmbra, 62 e 139 (Brás) Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP

Bancos em imbuia



maria do carmo fontenelle

SIMPLES a idéia das as da. Tedarido FASOLICAO

ROSALINA:— É isso mesmo. Gostei de sua carta. Ser mulher é ter interesses e obrigações irradiando da idéia central da maternidade, em todas as direções, como raios de uma roda. Temos que ser acessíveis ao marido, filhos, amigos e à comunidade. Depende da nossa estabilidade o bom desenvolvimento da vida familiar.

Um dos caminhos que nos conduz à harmonia interior e exterior é a simplificação da vida. Temos que dar conta das lidas com a casa, das tarefas rotineiras, ou depender de empregadas, que, para a maioria de nós, são raras ou inexistentes.

ALIMENTAÇÃO

Está nas nossas mãos organizar refeições corretas, programadas, ir às compras, equilibrar o orçamento como financistas. As "simplificações" modernas dependem dos eletrodomésticos, (geladeira, fogões aperfeiçoadíssimos, máquinas de lavar, rádio, TV e diversos outros aparelhos de poupar trabalho), que, no final, dependem de muita mão-de-obra para funcionar normalmente.

A SAUDE

Para isso dependemos de médicos, dentistas, horas marcadas, remédios, fortificantes, vitaminas, das à farmácia, etc.

A EDUCAÇÃO

É de nós que depende tanto a educação espiritual, como celegial. Temos obrigações nesse setor, comparecendo às reuniões de Pais e Mestres, auxiliando nos trabalhos escolares.

AS ROUPAS

Conservar as roupas, comprar, lavar, remendar, descer e subir bainhas, pregar botões ou encontrar alguém que o faça por nós. Mil combinações de horários para que a família se reúna pelo menos às refeições domingueiras. Cartas, convites, telefonemas,

condução para cá e para lá, tudo à hora certa.

É atordoante. Os trapezistas devem até nos invejar pela habilidade nessa corda bamba, equilibrando pilhas de livros na cabeça, panelas, carrinhos de bebê, cadeira de cozinha, etc.

Para acertarmos o passo, vamos começar por praticar a arte do desprendimento, reduzindo as coisas em vez de ir aumentando cada dia. Começamos pelas coisas exteriores, como a roupa, por exemplo. Reduzindo-as ao mínimo. Vamos descobrir que realmente necessitamos de menos peças o que é um grande alívio.

Hoje podemos até nos dar ao luxo de optar entre a simplicidade e a complexidade da existência. E, na maior parte das vezes, nós preferimos as mais complicadas.

Vamos, deliberadamente passar para o lado das coisas simples. Cada vez que formos tentadas a acumular objetos bonitos e supérfluos, perguntamos a nós mesmas: "Será necessário?"

A verdade é que simplificar a vida exterior não basta, mas é um começo. A solução completa não será encontrada no lado de fora, na face exterior ou material da vida. É apenas uma técnica, um dos caminhos, para atingir o íntimo, e tão sonhado estado de graça, o ENCONTRO COM DEUS, onde estará a solução final, da paz e harmonia íntima.



RECEITA A PEDIDO

BIFE DE SOJA EM GRÃOS

1 xícara de soja em grãos 2 xícaras de água 1 xícara de molho de tomate 1 ou 2 gemas Cheiro verde, sal, pimenta Farinha de rosca

Deixe a soja de molho na água de um dia para outro. Retire a casca. Leve a cozinhar em panela de pressão. Passe na máquina de moer (ou liquidificador). Prepare 1 xícara de molho de tomate e misture. Junte as gemas e o cheiro verde e temperos. Forme os bifes (ou bolinhos) passe pela farinha de rosca. Leve ao forno quente. Se quiser, coloque em cada bife uma fatia de mussarela.

CORRESPONDÊNCIA:

MARIA CAROLINA — Obrigada por sua carta. Demorei um pouco a conseguir esta receita, mas já é testada com ótimo resultado.

"USE AÇÚCAR COMO TEMPERO"



O açúcar faz muito mais pelos alimentos além de que adoçar. Ele carameliza, glaça, dá cor dourada e tempera muitos alimentos. Os russos, por exemplo, usam 1 1/2 colherinha de açúcar e outra de sal na água em que cozinham mariscos para aumentar o sabor natural.

ASPARGOS, cenoura, ervilha, milho verde e feijão adquirem um sabor fresco de horta, quando cozidos com uma pitada de açúcar e outra de sal. Use quantidades iguais de cada um. Tomates na sua infinita varie-

dade e nos molhos ficam mais saborosos e menos ácidos com um toque de açúcar.

AÇÚCAR E MOLHO DE SA-LADA — Apenas uma pitada melhora o vinagre e harmoniza com as ervas de tempero. Dá ótimo resultado na salada de repolho cru também. Polvilhado sobre verduras frescas, o açúcar aumenta o sabor.

CARNE DE PORCO E FRANGO (Especialmente pato) — Toma cor dourada apetitosa e um sabor especial quando passada no açúcar. Polvilhe 1 colherinha de rapadura ralada de cada lado da costela nos últimos 3 minutos na frigideira. Para dourar o frango ou pato assado, misture duas partes de rapadura ralada com 1 parte de vinagre e pincele toda a carne durante os últimos 30 minutos no forno.

UMA BOA IDÉIA — Rale 4 colherinhas de casca de limão ou laranja, misture com 1/2 xícara de açúcar e 1/2 de sal. Conserve num vidro fechado e use para temperar legumes cozidos.

SUFLÊ DE MILHO VERDE

— Polvilhe açúcar por cima.
Toma uma deliciosa cor dourada e um sabor muito especial.

Nota — Use essas idéias sem contar que "temperou" com açúcar. E veja a reação.

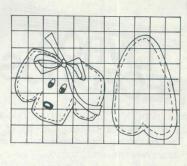
IDÉIA DE DECORAÇÃO

IDÉIA PARA EMOLDU-RAR FOTOS — Use guardanapinhos de papel rendado, encontrados em lojas de artigos para festas. Mande cortar vidros redondos (dois para cada quadro). O vidro deve ficar um pouco maior do que os guardanapos. Recorte o centro e coloque a foto. Prenda todo o conjunto com arame próprio para fixar pratos na parede.



O TOTÓ ALFINETEIRO





Essa caricatura de cachorrinho dálmata é um desses trabalhinhos que alegram o ambiente. É muito útil como alfineteiro, bom para presentear uma amiga que gosta de costurar. Também serve para a coleção de bichinhos de pano.

Não é difícil de copiar o modelo ampliado. Basta riscar sobre um quadriculado de 1,5 cm e produzir o desenho de cada quadrinho. Ficará com 15 x 21 cm. Os olhos, nariz e língua podem ser aplicados ou bordados.

Escolha um bonito tecido. De veludo fica uma beleza! Recorte

duas partes da cabeça e duas do corpo. Pinte as manchas, se for o caso. Pinte ou aplique as partes da carinha. Costure à máquina as duas partes iguais, pelo avesso e vire para o direito. Deixe aberta a parte superior do corpo e a parte mais larga do focinho. Encha o corpo com flocos de plástico (também serve arroz, alpiste, areia fina, bombril ou polvilho) e feche com uma costura à mão. Introduza a parte superior do corpo entre as duas partes da cabeça e costure à mão para fixá-la. Enfeite com um laço de fita vermelha. Muito simpático!

O MILAGRE DA CIÊNCIA ORIENTAI

VIVA MELHOR COM GINSENG - CHÁ INSTANTÂNEO



ORIGEM DO GINSENG COREANO

O ginseng coreano uma planta silvestre de descobrimento dificílimo. Hoje uma planta cultivada em toda a Coréia, para atender à crescente procura em todo o mundo.

Há 5.000 anos o ginseng foi usado como medicamento misterioso no Oriente. O nome ginseng apareceu, pela primeira vez, num livro chinês de medicina, há 100 anos antes de Cristo. Desde seu aparecimento, foi considerado como panacéia e o elixir mais milagroso pelo seu efeito medicinal. Era considerado o mais precisso presente para as casas reais, orientais.

APENAS Cr\$ 1.680,00

EFEITOS DO GINSENG COREANO

Há muito tempo que os orientais crêem firmemente que nada é mais atuante que o ginseng para a longevidade e rejuvenescimento e de surpreendente efeito para: mal estar geral, perturbações estomacais, falta de vigor sexual masculino e feminino, neurastenia, falta de energia, aumento da atividade mental, anemia, fadiga e problemas pulmonares.

CHÁ INSTANTÂNEO GINSENG CAIXA COM 100 ENVELOPES Bastam 2 diariamente e 50 dias de tratamento.

Atendemos pelo serviço de reembolso postal. Na capital. em nossa loja. RITMO PRODUTOS NATURAIS LTDA.
Rua Martim Francisco, 515 - Santa Cecília - Tel.: 826-036. Caixa Postal, 7997 CEP 01226 — São Paulo - SP
Nome:
Rua: N.º:
Cidade: Estado:



SANTOS DO ATUAL CALENDÁRIO — Pe. Luis Palacin — Ed. Loyola — 202 págs.

Excelente síntese da vida dos santos que se celebram no calendário-litúrgico. O autor expõe o essencial da vida do santo do dia. Destaca a realidade humana da pessoa nas lutas para atingir a perfeição na contínua busca de Deus. Este livro poderá ajudar a preparação da liturgia de cada dia.

O ROSTO MATERNO DE DEUS - Leonardo Boff, O.F.M. - Ed. Vozes - 267

Sugestivo título e ao mesmo tempo inovador. O autor aproveita um conceito antropológico essencial para entender o ser humano: o feminino. Leonardo Boff refunde a meditação católica sobre Maria à Luz do feminino. Encontramos na obra novas pistas referentes às verdades marianas, e também sobre o sentido último do feminino em geral e sobre Deus. Deus, nesta perspectiva, emerge como Mãe e não somente como Pai e o feminino é chamado também à suprema divinização em Maria, à semelhança do masculino em Jesus Cristo, mediante uma relação especial do Espírito Santo com Maria Santíssima, por ocasião da Anunciação.

ADÃO É BRASILEIRO - A. G. Cantarela - Ed. Paulinas - 102 págs.

Livro interessante e prático sobre a origem da Bíblia. Linguagem atual e acessível a todos os leitores. Excelente método didático para uma leitura do livro do Gênesis (GN 1 a 13). O leitor não encontrará "o Adão e Eva" do paraíso perdido. Porque Adão e Eva são todo homem e toda mulher aqui e agora. Adão é Brasileiro.

O PROJETO EVANGÉLICO DE FRANCIS-CO DE ASSIS - Thaddée Matura, O.F.M. - Ed. Vozes - 91 págs.

São Francisco de Assis é um homem "tão simples e autêntico e tão essencial, escreve Lortz, que sua compreensão está no alcance de todo mundo"... "Trata-se de um livro bem dirigido a todos aqueles que se reconhecem seguidores de Jesus de Nazaré.

Francisco de Assis, assim como Cristo, não é monopólio de ninguém. É de todos quantos querem seguir seus passos como guia inconfundível na busca dos valores perenes sem menosprezo das coisas temporais".

É uma leitura que leva ao comprometimento da aventura do amor evangélico.

AGRADECEM FAVORES

Marcelo Leoni Scarin a São Luiz Maria de Monfort, (General Salgado, SP). Avaní Gomes de Sousa agradece uma graça alcançada. (Divinópolis, MG). - Nancy A. Ferreira ao Sagrado Coração de Jesus, (São Paulo, SP).

Como fora

programado. para come

morar o Cinquentenário de fundacão do Seminário, realizou-se no dia 23 de setembro, o primeiro encontro de ex-seminaristas claretianos.

Sucesso absoluto. Apesar das dificuldades impostas pelo fechamento dos postos de gasolina no fim-de-semana, o comparecimento dos ex-alunos foi positivo. Provenientes de diversas cidades do Estado de São Paulo e dos Estados de Minas e Paraná, foram chegando, muitos com suas esposas e filhos, e, às 9.30 hs, já estava lotado o salão de festas do Seminário. Houve a saudação feita pelo P. José Weber, superior do Seminário, e, a seguir, o estudante de filosofia, Braz Lorenzeti, apresentou um histórico da fundação do Colégio Claret. Após os aplausos, foi dada a palavra aos convidados, que foram apresentando, com manifesta saudade, as maiores impressões de seminaristas do "seu tempo", trazendo recordações, sorrisos e emoção. Confundiam-se no clima fraterno, os mais velhos, das décadas de 30 a 40, com os mais novos de 50 a 60, e os mais recentes, todos no mesmo espírito claretiano de alegria e gratidão, pelo que viveram no "velho" Claret, como chamavam, e receberam na formação humana, humanística e espiritual. Vários, principalmente dos mais antigos, deram comoventes testemunhos de sua vida atual, graças aos

fundamentos de fé e cultura que re-

Após o salão, foi a santa Missa concelebrada por seis sacerdotes, inclusive, um ex-claretiano, o P. Geraldo Moreira, mas claretiano de coração, como tantos outros que não puderam comparecer, devido a seus deveres paroquiais. Cerimonia simples, com cânticos novos e alguns dos tempos antigos, principalmente no final quando todos, emocionados e com voz forte, cantaram o hino a Santo Antônio Claret: "Ergamos nossa voz, retumbe neste dia, um hino de vitória, fé e amor".

Terminado o ato religioso, dirigiram-se todos para a área coberta do Seminário, onde foi servido o almoço, oferecendo mais uma ocasião de conversa e recordações. O resto da tarde ficou para o tradicional futebol, quando os veteranos e novos reviveram os velhos tempos. Ao cair da tarde, aos poucos foram-se despedindo e deixando o Seminário com alegria e pesar, pelo contraste das emoções. Todos, porém, unânimes na decisão de repetir esse dia, no próximo ano, com maior participação. E todos repetiam: estávamos precisando disso, foi um dia maravilhoso.

Para chegar a Deus, São muitos os caminhos: a vereda sombria, estreita e

sinuosa da humildade funda e trabalhosa; a estrada banhada em sol, beirando o mar, da caridade que se entrega e sabe amar; a montanha vestida de ouro e verde, alcantilada, de uma fé constantemente alimentada; os bosques sombreados, escondidos, do recolhimento e silêncio consentidos; a planície amena, clara, colorida, de uma simplicidade sempre bem vivida; o caminho santo do inocente, a via-sacra do homem penitente: estrada real da santa cruz, onde muitas vezes, falta luz.

Para chegar a Deus, são muitos os caminhos: singrando mares, cheios de braveza, cortando os ares cheios de incerteza; por sobre ferrovias perigosas ou pelas rodovias tortuosas.

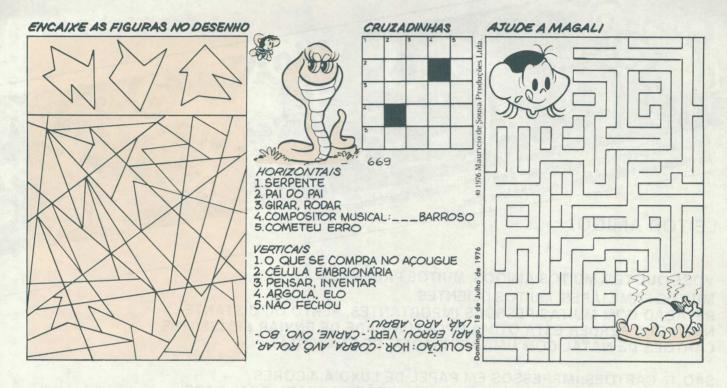
Para chegar a Deus, são muitos os caminhos: cobertos de sombra ou sol, de flores ou espinhos.

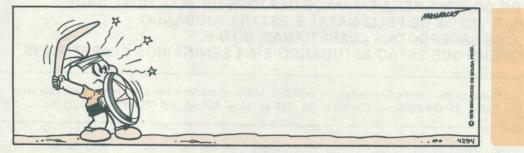
Para ingressar no céu, quantas entradas!

E na casa do Pai, meu Deus, quantas moradas!

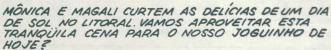
Paula Dorotéia

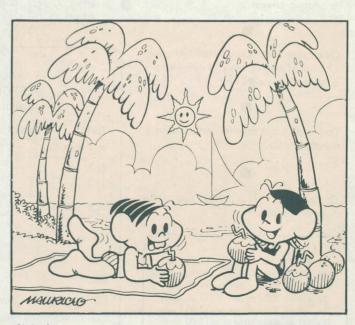
ONESTMENTOS.











COQUEIRO NO FUNDO, SOL, MAIÓ DA MÓNICA, ESTEIRA, BARCO, CANUDINHO DO COCO, APARECEU UM COCO A DIREITA.



VOCÊ QUE TEM MUITOS AMIGOS, MUITOS PARENTES, MUITOS FAMILIARES, MUITOS CLIENTES, RELAÇÃO COM MUITAS PESSOAS IMPORTANTES, PERTO OU DISTANTE, NÃO PODE PERDER ESTA ÓTIMA OPORTUNIDADE DE ENVIAR BELÍSSIMOS CARTÕES DE NATAL COM UMA MENSAGEM DE FÉ CRISTÃ.

SÃO 17 CARTÕES, IMPRESSOS EM PAPEL DE LUXO A 4 CORES.
ADQUIRINDO-OS, VOCÊ TERÁ EM MÃOS CARTÕES DE ALTA QUALIDADE
PARA ENVIAR VOTOS DE FELIZ NATAL E ESTARÁ AJUDANDO
AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS, ISTO É,
AOS 180 JOVENS QUE ESTÃO ESTUDANDO EM 4 SEMINÁRIOS CLARETIANOS.

Nas cidades onde há seminários claretianos, os pedidos também podem ser atendidos pelo telefone: — Campinas, SP (41-8046) — Rio Claro, SP (24-2048) — Curitiba, PR (222-8115) — Esteio, RS (73-1566) — São Paulo, SP (826-1225).

- * Cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.
- * Os cartões têm os seguintes formatos: 17 cm x 11 cm; 15 cm x 11 cm; 14 cm x 9 cm e 23 cm x 10 cm.
- * Todos os modelos de cartões têm o mesmo preço.
- * Os cartões n.º 01 e n.º 02, são exclusivos e inéditos.

De 01 a 25 cartões = 15,50 cada
De 26 a 50 cartões = 14,90 cada
De 51 a 100 cartões = 14,40 cada
De 100 a 200 cartões = 13,90 cada
De 201 a 300 cartões = 12,90 cada
De 301 a 400 cartões = 11,90 cada
De 401 a 500 cartões = 10,90 cada
De 501 a 1000 cartões = 8,90 cada

- * Se quiser, reúna o pedido de outros amigos para conseguir maior desconto.
- * O cartão n.º 837 vem sem mensagem interna para você pôr a sua, particular

Preencha os quadrinhos abaixo,

indicando a quantidade de cartões desejados e envie para: SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO Caixa Postal 615 — Cep 01000 — São Paulo - SP

Ref. Quant	. Ref. Qua	ant. Ref. Quan	t. Ref. Quant.
N.° 547 =	N.° 54 =	N.º 801 =	N.° 770 =
N.° 605 =	N.° 608 =	N.º 644 =	N.° 773 =
N.º 674 =	N.° 453 =	N.° 794 =	N.° 772 =
N.° 837 =	N.° 647 =	N.° 02 =	N.° 01 =
14. 007		1	N ° 03 =

lome:

Cidade: Estado da Federação:

CEP: ASSINATURA:

- * Os cartões serão remetidos por meio da Livraria Ave Maria e pagos pelo reembolso postal. Logo que receber o aviso do Correio, vá buscar seus cartões.
- Atendemos por reembolso, somente pedidos de, no mínimo, 10 cartões.
 Você paga no Correio somente o valor correspondente ao seu pedido.